cultura artística

relatório anual 2018

cultura artística

DIRETORIA

Presidente
Antonio Hermann D. M. de Azevedo

Vice-presidente
Gioconda Bordon

Diretores
Fernando Lohmann
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno
Ricardo Becker
Rodolfo Villela Marino

Superintendente
Frederico Lohmann

Conselho de administração
Presidente
Fernando Carramaschi

Vice-presidente
Roberto Crissiuma Mesquita

Conselheiros
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos Rauscher
Fernão Botelho Bracher
Francisco Mesquita Neto
Gérard Loeb
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

Conselho consultivo
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Vidal Esteve
Carmo Sodré Mineiro
Cecília Ribeiro da Silva
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Roberto Mendonça de Barros
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patricia Moraes
Sylvia Pinho de Almeida
Stefano Bridelli
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

EQUIPE

Administrativo Financeiro
Eduardo Queiros
Adriana Rodrigues
Mariane Simões

Atendimento
Simone Martins
Sergio Costa

Marketing
Adriana Paranhos

Produção
Carolina Minhoto

Relações institucionais
Filipe Bezerra

cultura artística

Palavra do presidente 04

Programação de concertos 05

Temporada 06

Série de violão 09

Educativo 10

Restauro do teatro cultura artística 13

Demonstrações financeiras 18

palavra do presidente

O grande destaque do ano de 2018 foi sem dúvida o início das obras de reconstrução do Teatro Cultura Artística. Desde março, cerca de 150 trabalhadores ocuparam o canteiro de obras, a cargo da construtora HTB. Quase nove meses depois, é uma grande alegria poder vislumbrar o que será o teatro em seu formato final. A volumetria permanece semelhante à original. Além disso, todas as áreas remanescentes, incluindo fachada e foyers, serão completamente restauradas conforme o projeto original do arquiteto Rino Levi. Tudo mais - salas de espetáculo, áreas técnicas e novos foyers – foi concebido de acordo com os mais modernos preceitos de tecnologia e segurança.

Com relação à programação, em função de circunstâncias regulatórias adversas, optamos por diminuir temporariamente o número de apresentações da temporada de concertos. A temporada contou com 12 apresentações, entre as quais destaco os recitais de Jan Lisiecki e de Yuja Wang, bem como os concertos da Orchestre de la Suisse Romande e da Orquestra Filarmônica de Dresden. Também a série de violão, em sua quarta edição, contou em suas cinco apresentações com alguns dos maiores expoentes internacionais deste instrumento.

Por outro lado, antecipando algumas das novas iniciativas que pretendemos desenvolver no novo Teatro Cultura Artística, apresentamos uma série de concertos extra-assinatura, considerada pela crítica especializada e pelo público como destaque do ano. Foram pontos altos os concertos de Páscoa e de Natal dos Músicos de Capella interpretando obras de Bach com instrumentos de época. Além da música antiga, a série também valorizou a produção contemporânea, com a Camerata Aberta em duas datas no Masp e em intervenções na Bienal de Arte de São Paulo.

Outro destaque do ano foi a programação educativa, que ao longo de 2018 impactou um número recorde de quase 13 mil pessoas. Contribuíram para essa marca inúmeros ensaios abertos, masterclasses e concertos gratuitos. Além disso, neste número estão incluídas também as bolsas de estudo do programa Magda Tagliaferro da Cultura Artística. Através delas, 14 jovens talentos da música clássica nacional tiveram a oportunidade de ter aulas particulares com os principais professores do país, acesso a cursos de idiomas, receberam ajuda de custos para participar de provas, concursos e festivais fora do país, dentre outros benefícios. Como resultado, em 2018, integrantes do programa foram admitidos para graduação e mestrado em universidades do nível da Royal Academy de Londres, MUK – Universidade de Viena e Conservatório de Paris.

Agradeço a equipe e a confiança de todos os parceiros, pessoas físicas e jurídicas, e reafirmo o compromisso de continuar a compartilhar nossas realizações e resultados com transparência e prontidão.

São Paulo, agosto 2019.

ANTONIO HERMANN
D. MENEZES DE AZEVEDO
Presidente

programação de concertos

temporada 2018

Jan Lisiecki
piano

Camerata Salzburg
regência
Gregory Ahss
mezzo-soprano
Bernarda Fink

Orchestre de la Suisse Romande
regência
Jonathan Nott
piano
Nelson Goerner
violoncelo
Xavier Phillips

Geneva Camerata
violoncelo
Pieter Wispelwey

Orquestra Filarmônica de Dresden
regência
Michael Sanderling
piano
Herbert Schuch

Yuja Wang
piano

Quarteto Modigliani
piano
Matan Porat

Orquestra de Câmara de Viena
regência
Stefan Vladar
violino
Carolin Widmann
piano
Simon Lepper

Concertos extra-assinatura

Os Músicos de Capella
direção e violino barroco
Luís Otávio Santos

Orquestra Jovem da Alemanha
regência
Jonathan Nott

Número de apresentações	
2016	20
2017	20
2018	15

Assinantes	
2016	1.992
2017	1.823
2018	1.578

Público total	
2016	30.544
2017	29.490
2018	21.093

Guia da folha melhores do ano
Dos quinze concertos da Temporada 2018, três ficaram entre o primeiro e o terceiro lugar na categoria de "Melhor Concerto" do ano organizada pelo jornal *Folha de S.Paulo*.

- Orquestra Filarmônica de Dresden : 1º lugar
- Orchestre de la Suisse Romande : 3º lugar (empate)
- Quarteto Modigliani : 3º lugar (empate)

Revista concerto prêmio concerto 2018

- A paixão segundo São João,W de Bach, com Os Músicos de Capella, solistas e Luis Otávio Santos (regente) : 1º lugar na categoria Música de Câmara / Recital / Coral
- Jan Lisiecki, piano : 2º lugar na categoria Música de Câmara / Recital / Coral

- Filarmônica de Dresden, Herbert Schuch (piano) e Michael Sanderling (regente): 3º lugar na categoria Música Orquestral

- Guido Sant'Anna (violinista): 1º lugar na categoria Jovem Talento
- Lucas Thomazinho (pianista): 3º lugar na categoria Jovem Talento

“Em seus 22 anos, o pianista canadense nascido em família polonesa Jan Lisiecki relembrou, em seu excepcional recital na terça-feira, 13, a era dourada dos grandes intérpretes românticos. E, sobretudo, dá vontade de dizer, como Schumann falou de Liszt: “É necessário vê-lo, e não só ouvi-lo”.

JOÃO MARCOS COELHO
O Estado de S. Paulo
16.03.2018

“A apresentação foi de alto nível. Luis Otávio Santos é um de nossos músicos mais brilhantes. Conduziu a apresentação com uma ótima percepção dramática para os andamentos, imprimindo dinâmicas e articulações que resultaram em uma apresentação viva e orgânica. Foi emocionante ouvir a riqueza dos timbres barrocos, dos violinos às flautas.”

NELSON RUBENS KUNZE
Revista Concerto
29.03.2018

“Há concertos que valem por master classes. A apresentação da Orchestre de la Suisse Romande, na Sala São Paulo, na última segunda-feira, dia 14, na série da Sociedade de Cultura Artística, foi daquelas ocasiões que não apenas ficam na memória de quem teve o privilégio de assistir, como ajudam a estabelecer paradigmas de excelência.”

IRINEU FRANCO PERPÉTUO
Revista Concerto
15.05.2018

“Há boas orquestras. E há orquestras alemãs. Se o eixo principal das grandes orquestras do mundo todo é o repertório austro-germânico, esse vem sendo tocado pela filarmônica com conhecimento especial de causa há um século e meio, desenvolvendo uma personalidade especial que é internacionalmente conhecida como o “som de Dresden”.

IRINEU FRANCO PERPÉTUO
Revista Concerto
04.09.2018

“Palmas para a iniciativa da Sociedade de Cultura Artística em introduzir no calendário da vida musical de São Paulo a execução de obras como a Paixão Segundo São João em março passado e deste Oratório de Natal, na época em que se comemoram estes acontecimentos - e com a melhor música do mundo, a de Bach. Sem esquecer, claro, o formidável concerto da Camerata Aberta com o Quarteto Modigliani em outubro passado. Parabéns à coragem de Luís Otávio Santos de responder com qualidade a este desafio. Ele é um músico de exceção, diferenciado ao violino barroco e na direção de obras do século 18 europeu e do período colonial brasileiro.”

JOÃO MARCOS COELHO
O Estado de S. Paulo
13.11.2018

série
de violão

Fabio Zanon

Quaternaglia

Campbell Diamond

Tilman Hoppstock

Brasil Guitar Duo

Número de apresentações	
2016	05
2017	05
2018	05

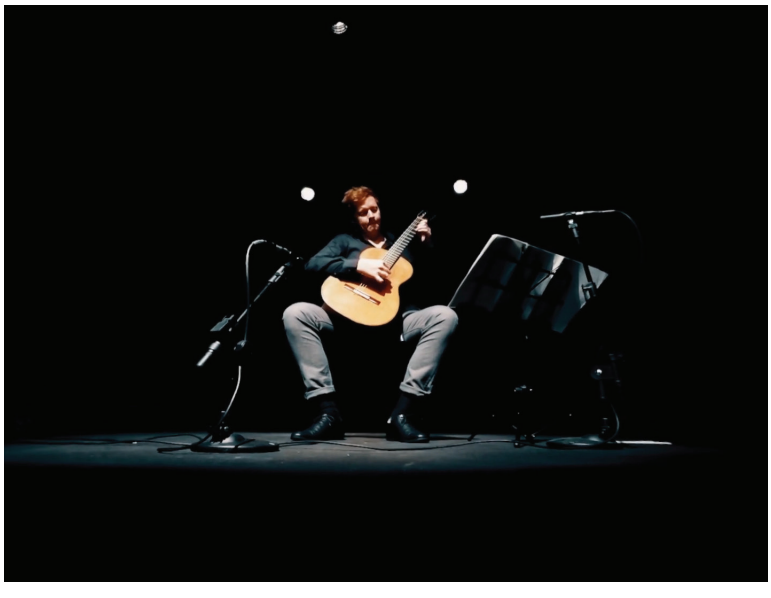
Público total	
2016	863
2017	1.025
2018	1.063

"Formado pelos violonistas João Luiz e Douglas Lora, O Brasil Guitar Duo consolidou-se como um dos principais conjuntos de câmara da cena brasileira e já é também referência no cenário internacional"

Revista Concerto
Outubro de 2018

"Aos 26 anos, e tendo começado ao violão com 17, ele é um dos mais premiados artistas da nova geração - sua presença no Brasil, por exemplo, é parte da turnê que ele realiza como vencedor da competição do Koblenz International Guitar Festival & Academy, uma das mais importantes do mundo"

Concerto online
13.08.2018



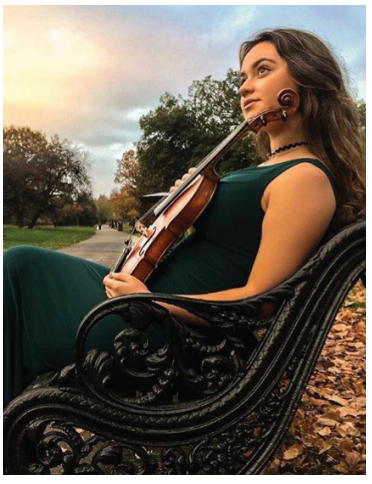
cultura artística educativo

Ao longo de 2018, o Cultura Artística Educativo beneficiou quase **13 mil pessoas**, em todos os programas que compõem o projeto. As ações foram desenvolvidas em parceria com mais de 30 organizações, que compartilham da missão de difundir a música clássica e formar jovens músicos.

Catorze jovens músicos nas modalidades canto, flauta, piano, violino, viola, contrabaixo, violoncelo e violão foram beneficiados pelo Programa de Bolsas de Estudo Magda Tagliaferro. Estes jovens tiveram acesso gratuito a programação Cultura Artística, prioridade em masterclasses, aulas particulares com músicos consagrados, cursos de idioma em parceria com a Cultura Inglesa e Goethe Institut, passagens aéreas para participar de festivais, concursos e provas de universidades, ajuda de custos para manutenção de instrumentos, acompanhamento ortopédico e fisioterápico em parceria com o Instituto Vita, acompanhamento de estudos e desenvolvimento.

"Estou contando uma história de sentimentos. Todas as pessoas sentem minha melodia, mas cada uma delas imagina e cria, a partir da minha música, uma história diferente. Quero seguir carreira, fazer boa música, ser solista de grandes orquestras e superar as expectativas de qualquer audiência."
GUIDO SANT'ANNA, 13 anos / violino

"Desde o início do meu contato com o violino eu sabia que era o que eu estaria disposta a fazer até o fim da minha vida; a carreira de músicos as vezes não é fácil, todavia quando é para ser, caminhos seguros aparecem para nos apoiar, e essa bolsa com a qual fui agraciada foi muito mais do que um apoio. Foi a ponte para a realização dos meus sonhos! Sem a bolsa da Cultura Artística, não poderia fazer aulas por quase 3 anos e meio com uma das melhores professoras de violino do Brasil, Elisa Fukuda. Vocês me deram a oportunidade de crescer como pessoa e musicista, de abrir meus horizontes, com oportunidades além das aulas, como recitais, vivências pessoais, e a minha ida para a Royal Academy! Graças à Cultura Artística estou em Londres, realizando meu sonho de estudar violino fora para conhecer e viver outros tipos de cultura, outras bifurcações musicais. Sou excepcionalmente grata a vocês, de todo meu coração."
JAMILE COSTA DESTRO, 19 anos / violino



master classes e aulas públicas

Jovens músicos em formação têm a oportunidade de troca com os artistas convidados da programação através de masterclasses e de aulas abertas, com a presença de público ouvinte. Em 2018, tais eventos reuniram músicos dos mais variados naipes, de atrações como o Ilumina Festival, a Camerata Salzburg, a Orchestre de la Suisse Romande, a violoncelista Diana Ligeti, o Quarteto Modigliani, a Orquestra Jovem da Alemanha e artistas da Série de Violão.

democratização de acesso

A Cultura Artística busca tornar a arte parte da vida das pessoas e, para cumprir tal objetivo, distribui ingressos socioeducativos para estudantes de música de instituições públicas e privadas ou do terceiro setor, favorecendo tanto músicos quanto a comunidade no encontro com a música clássica. Meia hora antes de cada concerto, a instituição disponibiliza ingressos promocionais para os assentos disponíveis.

Antes dos concertos, a jornalista e musicóloga Camila Fresca conduz o Momento Musical, uma palestra gratuita para familiarizar o público com os intérpretes, compositores e obras da noite. A atividade conta com intérprete de Libras. Para que o público possa conhecer as atrações de perto, o Ensaio Aberto faz da preparação dos artistas um evento aberto e gratuito que extrapola a situação do concerto.
Em 2018, os concertos gratuitos atraíram um grande público. Destacamos a Camerata Aberta com o Quarteto Modigliani e a violoncelista Diana Ligeti, sob regência de Guillaume Bourgogne, em duas apresentações no MASP; o projeto Unidos pela Música, da Orquestra Infanto-Juvenil Monte Azul ao lado de membros da Orquestra Filarmônica de Dresden, e o Ilumina Festival, com 10 apresentações gratuitas em locais como o MASP e no interior de São Paulo - em Mococa e cidades da região em palcos a céu aberto.

Por fim, para ampliar ainda mais o alcance das apresentações, temos a parceria com a Rádio e TV Cultura, que grava gratuitamente os concertos e os transmite posteriormente.

Programa	Beneficiários
Bolsas Magda Tagliaferro da Cultura Artística	14
Bolsas YOA	6
Bolsas Ilumina	19
Master classes e aulas públicas	757
Ingressos socioeducativos e promocionais	3.356
Ensaios abertos e momento musical	2.900
Concertos gratuitos	2.212
Ilumina Festival	3.646
Total	12.910

restauro do teatro cultura artística

A Cultura Artística celebrará em julho de 2019 o final da primeira fase da reconstrução de sua sede na Rua Nestor Pestana. Patrimônio histórico tombado nas esferas federal, estadual e municipal, o Teatro Cultura Artística está previsto para reabrir em novembro de 2021, oferecendo à São Paulo e seus habitantes um local único na cidade que vai reunir o melhor da música e da performance ao lado de um restaurante, lojas e atividades educativas. Estão contemplados no projeto o emblemático painel de Di Cavalcanti localizado na fachada do prédio e já restaurado, os foyers do primeiro e segundo pisos, além de um novo foyer de vidro de quatro andares voltado à Praça Roosevelt. O novo Cultura Artística terá quatro andares e um total 7,6 mil m2 de área construída. Serão duas as salas de espetáculo: a principal, com capacidade de 750 lugares, e uma segunda sala, que será um auditório flexível com 200 assentos. Para gerar a versão final do projeto, técnicos de restauro juntaram-se às equipes que vinham trabalhando no desenho do novo edifício, que ficou mais compacto que o projetado anteriormente e agora mantém as mesmas proporções do edifício histórico inaugurado em 1950. Assinado pelo arquiteto Paulo Bruna e concebido com o apoio de consultores internacionais especializados em salas de espetáculo e acústica, o novo Teatro Cultura Artística mantém um diálogo próximo com o original de Rino Levi, buscando preservar e valorizar as características que fizeram do antigo teatro um importante marco da arquitetura moderna da cidade de São Paulo.

A primeira fase envolveu fundações, estrutura e vedação do prédio. Na 2ª fase da reconstrução, serão finalizados os revestimentos, o restauro das áreas internas protegidas pelo patrimônio e todos os equipamentos técnicos.

PRINCIPAIS EQUIPES ENVOLVIDAS NO PROJETO

Arquitetura
Paulo Bruna Arquitetos Associados

Consultoria de teatro
Theatre DNA

Acústica
Akustiks e Acústica & Sônica

Certificação LEED
OTEC

Comunicação visual e Mobiliário
OVO

Detalhamento e compatibilização do projeto arquitetônico
Pura Arquitetura

Consultoria em restauro
MLD & Associados

Gestão de projeto
Relacionarte

Construtora
HTB

Gerenciadora
ABR

teatro
cultura artística

Agradecemos a todos que têm contribuído, de diversas maneiras, para o esforço de construção do novo Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE
BNDES, Bradesco, Oi Futuro e Vale

PATRONOS ESMERALDA
Atlas Schindler, Camargo Corrêa, CBMM, Credit Suisse, Família Adler, Família Baumgart, Família Jacobsberg, Fundação Filantrópica Arymax, Henri Szlezynger, Natura, Pinheiro Neto Advogados, Porto Seguro, Santander, Flávio e Sylvia Pinho de Almeida e The Haddad Foundation

PATRONOS RUBI
Ana Maria Levy Villela Igel, Banco Safra, Duratex, Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados, Michael e Alina Perlman, Pedro Conde Filho, Promon, Semp TCl e Suzano

PATRONOS SAFIRA
Agência Estado, Banco Pine, CCB Brasil, CCE, Cláudio e Rose Sonder, Elias Victor Nigri, Eurofarma, Festival de Salzburg, Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz, Mahle Metal Leve, Ogisa Participações e Empreendimentos, Pedro Herz, Polierg Tubos e Conexões e Polimold Industrial S.A. e Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA
Álvaro Luis Fleury Malheiros, Center Norte, Engesolos, Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.), Festival de Salzburgo, Gioconda Bordon, Helga Verena Maffei, Israel Vainboim, Lea Regina Caffaro Terra, Marina Lafer, Minidi Pedroso, Otto Baumgart Indústria e Comércio, Pedro Pullen Parente, Roche, Ricardo Feltre, Tamas Makray, Volkswagen do Brasil

amigos da cultura artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Ameribrás
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel
e Mario Higino Leonel
Ane Katrine
e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano
de Araújo
Antonio Hermann D. M. Azevedo
Antonio Marcos
de Moraes Barros
Carmo e Jovelino Mineiro
Cláudio Thomaz Lobo Sonder
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Frédéric de Mariz
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Hélio Seibel
Henri Slezynger e Dora Rosset
Henrique de Campos Meirelles
Israel Vainboim
Jayme Blay
Jean Claude Ramirez
José Carlos Evangelista
José E. Queiroz Guimarães
José Luiz e Sandra Setúbal
José Roberto Opice
Lázaro de Mello Brandão
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Kayath
Michael e Alina Perlman
Milú Villela
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Jr.
Nelson Nery Junior
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Proushan
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruth e José Mendonça de Barros
Sylvia e Flávio Pinho de Almeida
3 mecenas anônimos

MANTENEDORES

Alfredo Rizkallah
Cleide e Luiz Rodrigues Corvo
Fernando Eckhardt Luzio
Fernão Carlos Botelho
Bracher (i.m)
Gerard Loeb
Livio De Vivo
Luis e Lilian Stuhlberger
Marcelo Pereira Lopes
de Medeiros
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Neli Aparecida de Faria
Paulo Bruna
Paulo Guilherme Leser
Regina e Gerald Reiss
Ricard Akagawa
Ruy Souza e Silva
e Fátima Zorzato
Silvia e Fernando Carramaschi
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos
Barbosa de Oliveira
2 mantenedores anônimos

BENFEITORES

Abram e Clarice Topczewski
Alberto Whitaker
Álvaro Luís Fleury Malheiros
Antonio Ailton Caseiro
Arnaldo Malheiros
Augusto Livio Malzoni
Bruno Alois Nowak
Claudio e Selma Cernea
Coaraci N. Do Vale
Daniela
e Frederico Carramaschi
Dario We Regina Guarita
Eduardo Secchi Munhoz
Edward Launberg
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Elza Lara Loeb
Estela Camargo
Evangelina Lobato Uchoa
Fabio Carramaschi
Fernando Lohmann
Fernando Ometto Moreno
Francisca Fagá e Rui Fernando
R. Alves
Francisco J. de Oliveira Jr.
Galícia Empreend.
e Participações Ltda
Guilherme Ary Plonski
Gustavo e Cida Reis Teixeira
Heinz Jorg Gruber
Henri Philippe Reichstul
Henrique Lindenberg Neto
Humberto de Andrade Soares
Isa Melaragno
Isaac Popoutchi
Israel Sancovski
Jayme Sverner
José e Priscila Goldenberg
Junia Borges Botelho
Katalin Borger
Lea Regina Caffaro Terra
Luis Fernando Aguiar
Luiz Gustavo
Fredenhagem Victoria
Luiz Roberto de Andrade Novaes

M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Adelaide Amaral
Maria Bonomi
Maria Helena Peres Oliveira
Maria Lucia e Joaquim de Alcantara Machado
Maria Teresa Igel
Marina Cavalcanti de Paula Santos
Marly e Claudio Alberto Cury
MV Pratini de Moraes
Nelson Jafet
Nelson Vieira Barreira
Paulo Cezar Aragão
Ricardo Luiz Becker
Roberto e Luzila Calvo
Roberto Falzoni
Rosa Maria Graziano
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Vavy Pacheco Borges
Victor Abel Grostein
Walter Ceneviva
Wilma Kövesi (i.m.)
11 benfeitores anônimos

APOIADORES

Aderbal Alfredo Calderari Bernardes
Adriana Paranhos e Gabriel Montagnini
Alberto Cazaux
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Antonio Toledo
Arnoldo Wald
Beatriz e Numa Valle
Beatriz Garcez Lohmann
Betty Mindlin
Carla Milano
Carlos Eduardo Seo
Carlos Mendes Pinheiro Junior
Carmen Guarini
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia Annunziata G. Musto
Cristina e Richard Barczinski
Cynthia Lara Loeb
Dan L. Waitzberg
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Fátima Duque
Fernando Antonio Pinto e Silva
FFR Advogados Associados
Francisco, Mariana e Gabriela Turra
Giuseppe Maria Zamperlini
Helio e Livia Elkis
Horas da vida.org.br
Iniciativa Agronegócios
Irmgard Jandyra Rauscher
Issei e Marcia Abe
João Carvalho
João Edevaris de Souza
João Jaco Hazarabedian
Jorge e Lisabeth Diamant
José Avelino Grota de Souza
José de Paula Monteiro Neto
José Mauro Silveira Peixoto
José Saliby
José Theophilo Ramos Jr.
Keico Sato
Leda Tronca
Léo Forte
Lilia Katri Moritz Schwarz
Lilian Maria Kanitz
Luci Banks Leite
Luis Renato Oliveira
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Diederichsen Villares
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Fernando Rocco
Luiz Marcello M. de Azevedo Filho
Luiz Roberto Giugni
Luiz Schwarcz
M. Cecilia Ribeiro da Silva
M. Luiza Santari M.Porto
Marcelo Ferman
Marcelo Gutglas
Marcelo Mattos Araújo
Marco Antonio Grisi
Maria Cecilia Comegno
Maria da Graça e Mario Luiz Rocco
Maria do Carmo Risi
Maria Zilda de Aquino
Mario Killner
Marisa e Patrick Nielander
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Mauro Finatti e Caio Morbin
Milton Goldfarb
Monica Junqueira De Camargo
Omar Fernandes Aly
Oswaldo Henrique Silveira
Patricia Giesteira
Paulo Vicelli
Pedro Spyridion Yannoulis
Raul Corrêa da Silva
Regina Celidonio e Luiz Fernando Caiuby L. da Silva
Renato Polizzi
Ricardo Andreoli
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sandra Maria Massi
Santuza Paolucci Nogueira Bicalho
Sara e Kenneth Geld
Walter Jacob Curi
Yvan Leonardo Barbosa Lima
25 apoiadores anônimos

Lista atualizada em 28 de dezembro de 2018

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para amigos@culturaartistica.org ou visite www.culturaartistica.org/apoie/amigos-da-cultura-artistica

cultura artística 2018

Lei de Incentivo à CULTURA

Patrocinadores master

ESTADÃO Santander

Patrocinadores platina

CREDIT SUISSE Itaú

Patrocinadores ouro

CENTER NORTE O shopping da família · GUITARCOOP · PINHEIRO NETO ADVOGADOS · SÃO CARLOS · ULTRA

Patrocinadores prata

AURORA · BAIN & COMPANY · Banco BMG · CACIQUE · Cisa Trading · IGUATEMI SÃO PAULO · JSL Entender para Atender · Morlan · movida aluguel de carros · Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda. · UNIGEL · VERDE asset management

Patrocinadores bronze

Banco Safra · BCG The Boston Consulting Group · BREJEIRO · HTB · Instituto Leo · Leo · NADIR FIGUEIREDO · NERY ADVOGADOS · PATRIA In partnership with Blackstone

Apoio

Consulado Geral dos Estados Unidos da América São Paulo · Liberté • Égalité • Fraternité RÉPUBLIQUE FRANÇAISE Consulado Geral da França em São Paulo · INSTITUT FRANÇAIS BRASIL · cultura inglesa · GOETHE INSTITUT · CULTURA FM 103.3 · CULTURA · revista piauí · Quatro cinco um a revista dos livros · Ca'd'Oro 1868 · MAKSOUD PLAZA SÃO PAULO I BRASIL

Realização

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA · MINISTÉRIO DA CIDADANIA · PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

associação "sociedade de cultura artística"

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros Associação “Sociedade de Cultura Artística”

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação “Sociedade de Cultura Artística”
(a “Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação “Sociedade de Cultura Artística” em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Associação “Sociedade de Cultura Artística”

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração .

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação . Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro - em reais

Ativo

Circulante	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	780.175	1.220.058
Anuidades e doações a receber (Nota 6)	15.134.958	29.060.476
Outros ativos (Nota 7)	2.087.816	2.148.428
	249.322	46.439
	18.252.271	32.475.401
Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 8)		
Imobilizado (Nota 9)	9.676	9.676
Intangível – software	38.340.890	19.495.518
	-	62
	38.350.566	19.505.256
Total do ativo		
	56.602.837	51.980.657

Passivo e patrimônio líquido

Circulante	2018	2017
Doações de recursos (Nota 10)	3.570.807	10.345.862
Anuidades antecipadas (Nota 11)	3.921.943	3.979.771
Contas a pagar (Nota 12)	683.661	1.343.777
Obrigações tributárias (Nota 13)	34.280	31.080
Provisões de férias, encargos e comissões	95.463	232.177
Salários a pagar	89.148	144.295
Total do passivo	8.395.302	16.076.962
Patrimônio líquido (Nota 14)		
Patrimônio social	43.360.731	26.604.540
Ajuste de avaliação patrimonial	4.846.804	4.846.804
Superávit acumulado	-	4.452.351
Total do patrimônio líquido	48.207.535	35.903.695
	56.602.837	51.980.657

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais

	2018	2017
Patrocínios e doações com incentivos fiscais (Nota 15)	3.521.404	4.845.430
Anuidades e vendas de ingressos (Nota 15)	4.565.553	4.649.129
Patrocínios e doações sem incentivos fiscais	854.751	211.683
Doações voluntárias (Nota 16)	1.244.070	1.075.469
Outras receitas operacionais (Nota 17)	130.326	103.374
		1
Receita operacional	10.316.104	0.885.085
Custos e despesas operacionais		
Custos de operações (Nota 18)	(5.630.391)	(5.753.213)
Despesas com pessoal (Nota 19)	(2.965.357)	(3.159.329)
Despesas administrativas (Nota 20)	(1.242.664)	(1.328.629)
Despesas com doações voluntárias (Nota 16)	(1.244.070)	(1.075.469)
	(11.082.482)	(11.316.640)
Déficit operacional	(766.378)	(431.555)
Outras receitas operacionais		
Patrocínio e doações com incentivos fiscais (Nota 21)	12.043.222	2.946.629
Resultado financeiro		
Receitas sobre aplicações financeiras (Nota 22)	1.621.428	2.918.488
Despesas financeiras (Nota 22)	(594.432)	(981.212)
Superávit do exercício	12.303.840	4.452.351

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - em reais

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Superávit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2016	24.535.588	4.846.804	2.068.952	31.451.344
Transferência para o patrimônio social	2.068.952	-	(2.068.952)	
Superávit do exercício	-	-	4.452.351	4.452.351
Em 31 de dezembro de 2017	26.604.540	4.846.804	4.452.351	35.903.695
Superávit do exercício	-	-	12.303.840	12.303.840
Transferência para o patrimônio social	16.756.191	-	(16.756.191)	
Em 31 de dezembro de 2018	43.360.731	4.846.804	-	48.207.535

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro - em reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2018	2017
Superávit do exercício	12.303.840	4.452.351
Ajustes		
Depreciação e amortização	31.329	37.200
Doações de recursos diferidos (Nota 10)	(6.775.054)	(4.048.957)
Superávit ajustado	5.560.115	440.594
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	13.925.518	3.364.776
Anuidades e doações a receber (Nota 6)	60.612	413.419
Adiantamento a fornecedores	(202.883)	128.144
Impostos a recuperar	-	599
Contas a pagar	(660.116)	(765.894)
Obrigações tributárias	3.200	(110.337)
Anuidades antecipadas	(57.828)	(136.953)
Provisões de férias e encargos	(136.715)	28.807
Salários e encargos	(55.147)	47.289
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	18.436.756	3.410.445
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 9)	(18.876.639)	(2.975.674)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(18.876.639)	(2.975.674)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(439.883)	434.771
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.220.058	785.287
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	780.175	1.220.058
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(439.883)	434.771

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Informações gerais

A Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação") foi constituída em 14 de fevereiro de 1912, como uma associação de natureza cultural, sem fins econômicos ou lucrativos, reconhecida como de utilidade pública. O principal objetivo da Associação é promover a divulgação das obras de arte em geral, tanto nacionais, como estrangeiras, por meio de concertos, recitais, conferências e quaisquer outros espetáculos ou manifestações artísticas ou culturais, sem restrição de gênero e observada à condição de que essas realizações sejam sempre de elevado nível técnico, cultural e artístico.

Em 1950, a Associação inaugurou o seu próprio teatro na Rua Nestor Pestana. A casa abrigou concertos e peças teatrais até ser destruído por um incêndio em 2008. Desde então, em paralelo às suas atividades correntes, a instituição tem se dedicado também ao esforço de reconstrução de sua sede. O projeto da nova sala de espetáculos da Associação contempla as mais modernas e eficientes soluções técnicas aliadas ao restauro das partes remanescentes do incêndio. Sua inauguração está prevista para ocorrer em 2021.

Ao longo do ano de 2018 a Associação promoveu a tradicional temporada de concertos, bem como uma série de recitais de violão e projetos educativos de acesso e formação de público por meio de ensaios abertos, masterclasses, distribuição de ingressos socioeducativos e bolsas de estudos em parceria com a Fundação Magda Tagliaferro.

Os recursos financeiros da Associação para custeamento de suas atividades são obtidos por meio de doações, patrocínios, anuidades de assinantes e ingressos de concertos. A Associação elabora Projetos Culturais e submete à aprovação no âmbito federal, estadual e municipal que autoriza, por meio de publicação no Diário Oficial da União, a captação e realização dos projetos. Os principais projetos desenvolvidos pela Associação e cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac); Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (Proac); Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac) são os seguintes:

(a) Pronac – 08.9812 – Reconstrução do Teatro;

(b) Pronac – 17.7301 – Cultura Artística 2018;

(c) Pronac – 18.1567 – Plano Anual Cultura Artística 2019;

(d) Pronac – 18.2314 – Reconstrução do Teatro - Segunda Fase;

(e) Proac – 25.155 – Plano Anual Cultura Artística 2018;

(f) Promac – 2018.07.23.00011 - Cultura Artística 2018.
Informações gerais

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", combinada com a NBC TG 1000 (CPC PME) - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária em 15 de maio de 2019.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Associação é o real, moeda de seu principal ambiente de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, classificados em recursos com ou sem restrições, compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco considerado insignificante de mudança de valor.

2.4 Títulos e valores mobiliários

Aplicações financeiras classificadas em recursos com ou sem restrições, compreendem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais acima de três meses (Nota 5).

2.5 Instrumentos financeiros

A Associação classifica seus instrumentos financeiros basicamente sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

2.6 Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem os títulos e valores mobiliários, as anuidades e doações a receber, outras contas a receber, contas a pagar, anuidades antecipadas e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico reduzidos pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Associação.

Os gastos preliminares de reconstrução do teatro, hoje classificados em imobilizações em andamento, não registram depreciação. A depreciação da fachada e do teatro terá início após a conclusão da reconstrução. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos - dez anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e

ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Em 2018, a administração não identificou mudanças que demandassem tal avaliação.

2.8 Intangível

Licenças de *software*

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas de terceiros ou em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos amortização e provisões para perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.9 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 Contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, até 31 de dezembro de 2018, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 Apuração do resultado

As receitas e custos são registrados no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de anuidades, ingressos, patrocínios e doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Os custos e despesas incorridos representam gastos para a realização dos projetos culturais e do projeto de reconstrução do teatro, assim como da administração da Associação.

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

A Associação não remunera seus administradores. O conselho e a diretoria são compostos por voluntários notáveis da Associação. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Consultivo foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e concomitante doação por cada um dos Con-selheiros (despesas e receita no mesmo montante).

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A Associação faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Em 31 de dezembro de 2018, as estimativas e premissas não apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Recursos sem restrições/próprios (i)	532.636	793.505
Recursos com restrições/incentivados (ii)	247.538	426.553
Total do ativo	780.175	1.220.058

(i) Recursos sem restrições são quaisquer recursos financeiros que a Associação tenha livre aplicação em suas atividades.

(ii) Recursos com restrições são recursos financeiros captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo, com aplicação restrita às linhas aprovadas no projeto.

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Recursos sem restrições

As aplicações financeiras sem restrições referem-se substancialmente a CDBs remunerados à taxa de 95% e 98% (98% e 99% - 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Fundo de Investimento Cambial. O fundo aplica, no mínimo, 80% da carteira em ativos relacionados diretamente, ou sintetizados, à variação cambial (dólar norte-americano em relação à moeda funcional).

	2018	2017
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	861.830	841.344
Fundos de investimentos	-	377.912
	861.830	1.219.256

(b) Recursos com restrições

	2018	2017
Fundos de investimentos	14.273.128	27.841.220
	+861.830	+1.219.256
	15.134.958	29.060.476

As aplicações financeiras com restrições referem-se substancialmente Fundo de Investimento que tem como objetivo acompanhar direta ou indiretamente a variação do CDI por meio de carteira composta de 80% títulos públicos e até 20% privados. Em 2018 a associação realizou resgates para pagamentos de gastos da reconstrução do teatro.

6 Anuidades e doações a receber

	2018	2017
Anuidades a receber	2.087.816	2.148.428
Doações a receber	-	2.700.000
Provisão de doações a receber (i)	-	(2.700.000)
	2.087.816	2.148.428

Composto por anuidades dos assinantes da temporada de concertos do exercício e doações conforme contratos firmados entre as partes, tendo como contrapartida o passivo circulante "Anuidades antecipadas" e "Doações de recursos", respectivamente.

(i) Provisão mantida em 2017 para doações a receber devido ao não aditamento do contrato de doação. Em 2018 a provisão foi revertida e os recursos foram recebidos e utilizados na restauração do teatro.

7 Outros ativos

	2018	2017
Plano anual do próximo exercício	56.500	12.703
Adiantamento a fornecedores	50.153	31.225
Seguros a vencer (i)	132.539	1.576
Outros	10.130	935
	249.322	46.439

Referem-se, basicamente, a gastos antecipados para agenciamento dos eventos a serem realizados em 2019.

(i) Refere-se a seguros a vencer para a reconstrução do teatro.

8 Depósitos judiciais contingências

Não existem contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos da Associação, em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Em 31 de dezembro de 2018 a Associação também não possui processos judiciais com probabilidade de perdas possíveis (2017 - R$ 10.000).

9 Imobilizado

	Terreno e fachada do teatro	Móveis e equipamentos	Imobilização em andamento (*)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.490.952	434.298	9.630.997	16.556.247
Aquisições	-	29.045	2.946.629	2.975.674
Depreciação	-	(36.403)	-	(36.403)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.490.952	426.940	12.577.626	19.495.518
Custo total	6.490.952	573.281	12.577.626	19.641.856
Depreciação acumulada	-	(146.341)		(146.341)
Valor residual	6.490.952	426.940	12.577.626	19.495.518
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.490.952	426.940	12.577.626	19.495.518
Aquisições	-	25.973	18.850.666	18.876.639
Depreciação	-	(31.267)	-	(31.267)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.490.952	421.646	31.428.292	38.340.890
Custo total	6.490.952	599.254	31.428.292	38.518.498
Depreciação acumulada	-	(177.608)	-	(177.608)
Valor residual	6.490.952	421.646	31.428.292	38.340.890

(*) O imobilizado em andamento refere-se à reconstrução do teatro, cuja previsão de conclusão está divulgada na Nota 1.

10 Doações de recursos

	2018	2017
Para plano anual (i)	3.090.207	2.483.512
Para reconstrução do teatro (i)	480.600	11.862.350
Provisão para doações de recursos (ii)	-	(4.000.000)
	3.570.807	10.345.862

(i) As doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas serão reconhecidas na demonstração do resultado quando os gastos para reconstrução do teatro e/ou a realização dos projetos cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) forem incorridos. Em 2018 foi realizado no resultado na rubrica de outras receitas operacionais o total das doações do projeto (Pronac 08-9812 Reconstrução do Teatro), o saldo registrado em 2018 para reconstrução do teatro refere-se ao valor captado do projeto (Pronac 18-2314 Reconstrução do Teatro – Segunda Fase).

(ii) Refere-se a uma provisão para doações a receber devido ao não aditamento do contrato de doação até 31 de dezembro de 2017 Em 2018 as contrapartidas contidas no contrato de doação foram atendidas com o desenvolvimento da reconstrução do teatro e a doação foi realizada nas outras receitas operacionais.

11 Anuidades antecipadas

Referem-se às anuidades dos assinantes do exercício seguinte, renovadas antecipadamente no final do exercício corrente.

12 Contas a pagar

	2018	2017
Para plano anual (i)	160.443	-
Para reconstrução do teatro (ii)	491.939	1.300.000
Outras contas a pagar	31.279	43.777
	683.661	1.343.777

(i) Composição das contas a pagar no exercício subsequente, referente a serviços prestados de plataforma de vendas antecipadas e outras contas a pagar.

(ii) Refere-se a composição de contas a pagar no exercício subsequente da reconstrução e retenções contratuais. Em 2018 com a realização das contrapartidas contratuais de evolução da reconstrução do teatro a provisão de contrato a renovar registrada em 2017 no valor de R$1.300.000 foi revertida.

13 Obrigações tributárias

Compreendem Imposto de Renda (IR), Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) retidos na fonte sobre serviços contratados e IRRF e PIS sobre folha de pagamento

14 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

Em 15 de maio de 2019, os associados deliberaram o aumento do capital social de R$ 26.604.540 para R$ 43.360.731, utilizando superávit acumulado até o exercício de 2017 no valor R$ 4.452.351 e o superávit do exercício de 2018 no valor de R$ 12.303.840.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, com a adoção das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC no Brasil, a administração aplicou o valor justo como isenção de custo atribuído ao terreno que estava registrado por valor histórico. O laudo de avaliação do terreno realizado por perito independente e aprovado pela administração determinou seu valor justo em R$ 4.900.000, um aumento de R$ 4.846.804 em relação ao valor contábil, registrado como ajuste de avaliação patrimonial.

15 Receitas

(a) Patrocínios e doações com incentivos fiscais Receitas com restrições

	2018	2017
Patrocínios e doações via PRONAC	2.947.017	4.845.430
Patrocínios e doações via PROAC	309.937	--
Patrocínios e doações via PROMAC	264.450	--
	3.521.404	4.845.430

Patrocínios e doações foram captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo fiscal, no âmbito Federal pelo projeto (Pronac 17 7301 – Plano Anual Cultura Artística 2018) do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) em conformidade com a o art.18 da Lei nº 8.313/91, no âmbito Estadual pelo projeto (código 25155 – Plano Anual Cultura Artística 2018) do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (PROAC) em conformidade com a Lei nº12.268/06, no âmbito Municipal pelo projeto (Protocolo 2018.07.23.00011 – Cultura Artística 2018) do Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (PROMAC) em conformidade com a Lei 15.948/13. O reconhecimento destas receitas restritas ocorre conforme a realização do custo de cada projeto.

(b) Anuidades e vendas de ingressos Receitas sem restrições 2018

	2018	2017
Anuidades - temporada	4.030.881	4.144.745
Vendas de ingressos avulsos	534.672	504.384
	4.565.553	4.649.129

Refere-se ao recebimento de anuidades que reserva o direito de assistir aos concertos da temporada do ano corrente e venda de ingresso avulsos da temporada de concertos.

16 Doações voluntárias

Valor estimado do trabalho voluntário prestado por terceiros em regime pro-bono e por membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração da Associação. A valorização dos trabalhos voluntários de diretores e conselheiros, teve como base a remuneração por Setor da Pesquisa de remuneração 2018 do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa- IBGC.

Em conformidade com as determinações legais e estatutárias, a Associação não remunera nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados.

17 Outras receitas operacionais

	2018	2017
Recuperação de despesas (i)	18.658	38.973
Outras receitas operacionais (ii)	111.668	64.401
	130.326	103.374

(i) Refere-se à coprodução de algumas apresentações, resultando na recuperação das despesas envolvidas para realizar as apresentações.

(ii) Refere-se à anuidade dos sócios e taxacobrada na entrega de assinaturas.

18 Custos de operações

Referem-se a gastos para realização dos concertos e projetos, incluido cachês dos artistas e assessoria jurídica sobre os contratos de trabalho, locação de espaço para ensaios e apresentações, locação de ônibus, transporte aéreo internacional de carga, transporte terrestre de carga nacional, locações de instrumentos e equipamentos, diárias de alimentação, diárias de hospedagem, segurança, serviços médicos e outros custos de produção, segregados entre custos com restrições e sem restrições.

	2018	2017
Cachês de músicos e artistas	(743.116)	(1.169.403)
Estadias e passagens	(319.435)	(722.664)
Locação de sala de apresentação	(532.220)	(1.176.001)
Transportes	(104.165)	(107.621)
Anúncios e publicações dos projetos	(417.232)	(436.505)
Outros custos operacionais	(435.408)	(670.440)
	(2.551.576)	(4.282.634)

	2018	2017
Cachês de músicos e artistas	(1.603.423)	(200.511)
Estadias e passagens	(705.954)	(1.006.827)
Locação de sala de apresentação	(609.454)	(2.569)
Transportes	(75.426)	(74.020)
Anúncios e publicações dos projetos	(68.623)	(130.933)
Outros custos operacionais	(15.935)	(55.719)
	(3.078.815)	(1.470.579)
Total	(5.630.391)	(5.753.213)

19 Despesas com pessoal

Referem-se a despesas com folha de pagamento da associação, salários e ordenados, encargos sociais e benefícios a funcionários.

(a) Despesas com restrições

	2018	2017
Salário e ordenados	(387.204)	(400.494)
Encargos sociais	(396.000)	(80.968)
	(783.204)	(481.462)

(b) Despesas sem restrições

	2018	2017
Salário e ordenados	(1.277.369)	(1.490.547)
Encargos sociais	(428.861)	(562.832)
Benefícios a funcionários	(475.923)	(624.488)
	(2.182.153)	(2.677.867)
Total	(2.965.357)	(3.159.329)

20 Despesas administrativas

(a) Despesas com restrições

	2018	2017
Serviços de terceiros	(160.943)	(114.552)
Energia e taxas de saneamento	(3.833)	(4.157)
Comunicações	(1.475)	(5.455)
Manutenções gerais	(15.024)	(10.617)
Materiais de consumo	(2.242)	(3.309)
Aluguel e condomínio	(43.506)	(39.371)
Impostos e outras taxas	(8.960)	-
Seguros	(131.387)	-
	(367.370)	(177.461)

(b) Despesas sem restrições

	2018	2017
Serviços de terceiros	(499.978)	(745.867)
Energia e taxas de saneamento	(6.320)	(7.021)
Comunicações	(12.762)	(2.411)
Manutenções gerais	(21.618)	(15.738)
Materiais de consumo	(26.271)	(13.795)
Aluguel e condomínio	(17.974)	(36.211)
Impostos e outras taxas	(255.796)	(286.302)
Seguros	(3.246)	(6.622)
Depreciação e amortizações	(31.329)	(37.201)
	(875.294)	(1.151.168)
	(1.242.664)	(1.328.629)

21 Outras receitas operacionais

Patrocínios e doações captados por meio do projeto (Pronac 08 9812 – Reconstrução do Teatro Cultura Artística) aprovado pelo Ministério da Cultura (MinC) no Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC), em conformidade com o art. 26 da Lei nº 8.313/91 (Rouanet). O reconhecimento desta receita restrita ocorre conforme a realização do custo do projeto que tem como contrapartida o incremento do Imobilizado em andamento.

22 Resultado financeiro

(a) Receitas sobre aplicações financeiras

	2018	2017
Rendimento de recursos sem restrições/próprios	66.347	52.771
Rendimento de recursos com restrições – projetos e planos anuais	175.988	133.526
Rendimento de recursos com restrições - reconstrução	1.187.268	2.466.561
Variações monetárias e cambiais (i)	191.825	265.830
	1.621.428	2.918.488

(b) Despesas financeiras

IR s/ aplicações financeiras	2018	2017
Tarifas de cartão de crédito sobre recebimentos	(244.070)	(589.018)
Despesas bancárias	(171.541)	(100.732)
Variações monetárias e cambiais (i)	(42.308)	(33.167)
Juros passivos	(129.006)	(258.271)
	(7.507)	(24)
	(594.432)	(981.212)

(i) Refere-se a variações cambiais sobre fundo de investimento cambial em conta nacional somado ao montante de US$ 137.105 referente a depósito em conta estrangeira, a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais da Associação. A Associação não efetua aplicação financeira no exterior, apenas mantem depósito em conta corrente.

23 Partes relacionadas

Remuneração dos Conselhos e Diretoria

Os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Diretoria exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios. As receitas e os custos de doações voluntárias foram de R$ 682.061 (2017 – R$ 539.596) (Nota 16).

24 Aspectos relacionados a impostos e contribuições

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Associação tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com a Lei no 9.632/97.

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) no 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei no 9.532, de 10 de dezembro de 2007 estão isentas da COFINS sobre as receitas auferidas relacionadas a suas atividades próprias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita ao recolhimento da contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

(d) Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD)

A Associação encontra-se isenta do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), nos termos do artigo 6o da Lei no 10.705/00, na redação da Lei no 10.992/01 e do artigo 90 do Decreto no 46.655/02.

(e) Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados via PRONAC, PROAC e PROMAC, acrescidos de rendimentos financeiros.
Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica "Projetos e doações com incentivos fiscais". Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas rubricas de "Custos e Despesas".

25 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os escritórios no montante de R$ 720.000 com coberturas de seguros sobre riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, cobertura de seguros de vida para funcionários no montante de R$ 1.069.526. A Associação possui coberturas especificas para a obra de restauro do teatro, sendo R$ 59.700.000 para riscos de engenharia, obras civis em construção, instalações e montagens, e cobertura de R$ 50.000.000 para riscos de responsabilidade de administradores, diretores e conselheiros. A suficiência das coberturas de seguros, não foram objetivo de avaliação por parte dos auditores independentes.